

Ata da 20ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dois dias do mês de julho do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Ilton Provenzi, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores, momento onde pronunciou-se o vereador Carlos Adelar Faganello comentando que o Governo pecou em assumir algo tão complexo como é a questão da liberação de projetos de manejo, sem infra-estrutura e o resultado está aí. No ano passado o Estado operou em sua maioria com projetos liberados ainda pelo IBAMA, poucos foram os projetos liberados pela SEMA. No ano de 2007 a SEMA se obrigou a liberar esses projetos e por incrível que pareça ela dispunha apenas de um técnico para analisar os projetos do Estado inteiro. Informa que na última segunda-feira começaram a trabalhar mais seis técnicos, e aí está a complexidade do problema do setor madeireiro. Expõe que esteve na última quinta-feira em conversa com o Secretário da SEMA, juntamente com o Prefeito e o Vice-Prefeito, além de outros empresários, onde o Secretário garantiu que neste dia de hoje estaria aprovando mais dois projetos para Feliz

Natal. Comenta que a situação da SEMA hoje é muito complexa, até porque tudo o que é movimentado no Estado passa pela SEMA, desde uma perfuração de poço, uma abertura de área, uma construção, uma ponte, projeto de manejo, enfim, tudo passa pela SEMA, contudo sua estrutura, como disse o Deputado Riva, chega a ser medíocre pelo tamanho da produção que tem nosso Estado. Coloca que tem muito a ser feito e os Deputados estão cobrando o Governo do Estado para que se solucione o problema, pois se vier a acontecer um dia deste setor cair na clandestinidade, não se poderá dizer que foi a toa, uma vez que por vezes são levados a cometer tais delitos devido à demora na aprovação dos projetos de manejo, da documentação. Relata que a viagem que fez a Cuiabá foi muito gratificante, também visitaram a SINFRA onde conseguiram a liberação de vinte mil litros de óleo diesel para o Município. Percebe que, para se conseguir alguma ajuda para o Município seria necessário estar vinte e quatro horas por dia na capital Cuiabá, por isso, quando muitas vezes as pessoas reclamam que o Prefeito pouco fica no Município, contudo se ele não cobrar, voltará com as mãos abanando. Relata que o setor madeireiro está passando por uma dificuldade muito grande, mas espera que aos poucos vá melhorando, pois tem a esperança que aquelas pessoas que trabalham na legalidade, que procuram fazer as coisas certas, chegará o dia que elas terão sua vez e serão recompensadas. Na seqüência se pronunciou o vereador Gerson Antonio colocando que o principal mal que nos assola é o descaso que acontece com a nossa Região. Vimos em pouco mais de um ano o Governo do Estado chamar a responsabilidade da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, ou seja, o setor ambiental para que o Governo do Estado pudesse resolver, dar seriedade a essa questão. Mas o que vimos em boa parte do serviço é que não houve seriedade, não houve um tratamento com a importância necessária com quem gera emprego, com quem gera renda em Estado e principalmente em nossa Região. Afirma que foi chamada a responsabilidade, todavia não foi tratada com a responsabilidade devida o setor do meio ambiente, principalmente em nossa Região. Dependemos muito desta Secretaria, mas há várias pendências para

serem resolvidas e precisará haver muito mais cobranças sobre esse Órgão que está nas mãos do Governo do Estado. Principalmente nossa Região, o nosso Estado vive ainda quase que exclusivamente da extração, industrialização e aproveitamento da madeira. Coloca que não podemos nos calar nem agora que vamos vencer algumas poucas etapas, até porque percebe-se que a coisa está enturada em atos políticos. Só depois de dar um cansaço no empresário, que enfraquece o produtor e o empresário, enfraquece também o empregado da madeireira que é informado que o processo será liberado na próxima semana. Relata que na semana seguinte vem a mesma “ladainha”, então, falta seriedade para tratar a população da nossa Região, que trabalha tanto quanto, ou até mais do que a população de outra Região de nosso Estado. Quanto a cobrança, quanto a fiscalização, quanto a luta que é o que cabe aos vereadores, assim como também ao Executivo, e ele tem feito muito bem, assegura que não faltará de sua parte essa cobrança, as viagens, a busca por esse interesse que é de toda pessoa que tem bons olhos para Feliz Natal e é por essas pessoas, sejam da classe empresarial ou dos empregados, que estarão tanto aqui, quanto em qualquer lugar de nosso Estado para defendê-las. Logo após se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo relatando que vem sendo muito cobrado pelos moradores da Avenida Perimetral Norte que reclamam da falta de iluminação nesta avenida. Lembra que até já fez uma indicação a esse respeito, mas que até agora infelizmente ainda não foi atendida. Então, deixa a cobrança ao Prefeito que atenda este pedido e faça a iluminação pública na Avenida Perimetral Norte. Outra cobrança que faz ao Prefeito e pede ao Líder do Prefeito na Câmara, vereador Carlos Faganello que interceda junto ao Prefeito, sobre a rede de água, também naquela Avenida, pois já recebeu muitas reclamações sobre o assunto dos moradores e eles merecem ter água tratada, pois são munícipes e pagam seus impostos. Prosseguindo se pronunciou o vereador Ilton Provenzi comentando sobre os Órgãos ambientais, com os quais vem mexendo há muito tempo. Lembra do IBDF, que foi um Órgão que não deixou nada a desejar com o produtor e com o madeireiro.

Naquela época as matas, os rios e nascentes eram muito mais preservados que hoje. Coloca que é preciso fazer alguma coisa para melhorar o andamento dos trabalhos, como o vereador Carlos colocou dos projetos de manejo e os desmates dos produtores rurais, pois não lembra que no ano de 2006 foi liberado o desmate para alguém. Expõe que o último manejo que fez dentro das normas certas foi em 2005, depois disso foi trabalhado só pela metade e é claro que a sociedade sofre, o Município sofre, o Estado sofre. Todo esse tempo, para se liberar um projeto de manejo ou para liberar um desmate para planta de grãos, isso era feito muitas vezes através da corrupção dos Órgãos encarregados. Os empresários sabem que a corrupção se encontrava dentro dos próprios Órgãos, pois sofreram e ainda sofrem por esse motivo, e isso acontece em todo Estado e até em todo nosso País. Afirma que há muitos documentos que acredita que não são realmente projetos de manejo legais como deveriam ser, mas se alguém deve ser punido é aquela pessoa, não é a Câmara de Vereadores e nem a cidade que deve ser punida. Sabe que o Deputado Riva está preocupado, o próprio Deputado Dilceu Dal Bosco denunciou os projetos de manejo frios que existem dentro dos Órgãos responsáveis. É obrigação dos vereadores lutarem para fazer os Órgãos ambientais, o Estado entender que precisamos de ajuda, mas que seja tudo dentro da legalidade, sem propina. Expõe que no tempo do IBAMA era difícil também, contudo naquele tempo as coisas funcionavam, todo mundo trabalhava, derrubava, plantava, produzia, havia geração de emprego, o Município arrecadava, mas hoje está esta situação lamentável devido aos Órgãos Ambientais estarem mal estruturados e falta muito para deixar a sociedade produtiva de nosso Estado satisfeita. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando seguimento, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Proposta de Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 015/2007, nº 001/2007, que altera a redação do Art. 18 e Parágrafo 5º do Art. 18 da Lei Orgânica Municipal de Feliz Natal,

Estado de Mato Grosso. De autoria da Mesa Diretora. Em seguida o Presidente colocou a referida Proposta de Emenda em discussão, e por não haver ninguém interessado em se pronunciar, a Proposta de Emenda ao Projeto de Lei Municipal nº 015/2007, nº 001/2007 foi colocada em 2º Votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 009/2007, que institui meia-entrada para estudantes em locais que menciona e dá outras providências. De autoria dos vereadores Gerson Antonio e Antoninha Leuci de Oliveira. Logo após o Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo nº 009/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Continuando o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 010/2007, que dispõe sobre a implantação de normas de trânsito sobre veículos que transportam cargas no perímetro urbano da cidade de Feliz Natal, MT. De autoria do vereador Aníbal Alves Vilela. Após a leitura, o Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo nº 010/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Dando prosseguimento o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 011/2007, que dispõe sobre vedação de autoridade ao Chefe do Poder Executivo no que diz respeito à nomeação de diretores de escolas públicas municipais em toda área geográfica do Município de Feliz Natal – MT. De autoria dos vereadores Rita de Cássia Moretti Liutti e Aníbal Alves Vilela. Em seguida o Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo nº 011/2007 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Continuando o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 008/2007, que institui no Município de Feliz Natal - MT o Programa Uma Criança Uma Árvore. De autoria dos vereadores Gerson Antonio e Antoninha Leuci de Oliveira. Após a leitura, colocou em discussão o referido Projeto de Lei, e por não haver ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Legislativo nº 008/2007 foi colocado em 2º votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º

Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 049/2007, que indica no sentido de reformar, consertar e colocar em funcionamento mais um caminhão para coleta de lixo em nossa cidade. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Após a leitura o Presidente colocou a Indicação nº 049/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitando o apoio dos vereadores para aprovação da indicação, uma vez que é do conhecimento de todos que já faz um tempo que esse caminhão foi para a reforma e cabe aos vereadores cobrar agilidade do Executivo para poder oferecer um serviço de boa qualidade para o povo de Feliz Natal. Na seqüência se pronunciou o vereador Ilton Provenzi colocando que todos sabem da necessidade de mais um caminhão para o recolhimento do lixo e não adianta falar é preciso realmente cobrar providências e espera que o Executivo as tome rapidamente, pois é urgente essa atitude, até para fazer com que nossa cidade fique mais limpa. Pelo exposto manifesta-se favorável a proposição. Em seguida se pronunciou o vereador Gerson Antonio comentando que quando sua Bancada tomou a decisão de mais uma vez fazer essa cobrança ao Executivo, é justamente porque a cidade está crescendo, a população acompanha esse crescimento, aumenta o número de ruas e aumenta a necessidade de mais um veículo para esse fim. Sentiu o esforço do Executivo no ano passado em adquirir mais um veículo, mas ao mesmo tempo sentiu um esquecimento durante esse ano de 2007 na hora de fazer os consertos, os reparos necessários no antigo veículo para poder estar fazendo este atendimento, haja visto que já foi comprado um veículo pela necessidade de haverem dois. Relata que esta cobrança já foi feita de forma verbal e agora vai por escrito, pois infelizmente por vezes ocorre à demora e o Legislativo então faz essa fiscalização, essa cobrança de que é preciso ser feito. Também na mesma data foi protocolado um outro assunto que tem ligação com o próprio saneamento básico, que era a coleta de lixo e também a molha de ruas. As duas atividades vêm contribuir muito para a saúde da população justamente na área preventiva. Pensando no saneamento básico nessas duas atividades, as duas foram propostas, contudo, até porque o

Regimento Interno permite aos vereadores um número mínimo de propostas e sugestões para poder estar trabalhando, uma foi retirada de pauta, a da cobrança da molha de ruas, por função burocrática mesmo. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 049/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 051/2007, que indica no sentido de borrifar com inseticidas todos os pontos de nosso Município onde estão surgindo casos de malária e dengue. De autoria da Bancada PSDB, DEM e PP. Logo após o Presidente colocou a Indicação nº 051/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitando o apoio dos vereadores para aprovação da indicação que é muito importante, uma vez que a dengue e a malária assolam todo o nosso País atualmente. Essa indicação dá a sugestão do que precisa ser feito para combater essas doenças, pois temos em nosso Município pontos suscetíveis a proliferação do mosquito, por isso a orientação também se faz muito importante, uma vez que não adianta o Executivo borrifar as ruas toda hora se a população não tem consciência da importância de seu papel preventivo também. Por isso é preciso que todos façam um trabalho de parceria, de prevenção, para não sofrer as conseqüências depois. Em seguida o vereador Gerson Antonio expôs que, pela imensidão do território de nosso Município, temos uma área susceptível a esta criação de insetos, principalmente do mosquito transmissor no Assentamento, onde deve haver entre oito a dez lagoas e represas que são criadouros quase que naturais desses insetos, além da própria cidade. Acredita que foram bastante felizes em contemplar nessa matéria a ação educativa, a orientação juntamente com essa borrifação para matança do inseto. A intenção é lembrar, principalmente a Secretaria Municipal de Saúde para lembrar dessa atividade que é essencial para a saúde de nossa população, onde com certeza estaremos além de cuidar do bem estar de nossa população, economizando recursos na hora da cura desses males que poderão acometer nossa população se não for feita a prevenção na hora certa.

E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 051/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 052/2007, que indica no sentido de reformar o muro da Escola Municipal Princesa Izabel com reboco e pintura. De autoria do vereador Luis Carlos de Melo. Após a leitura o Presidente colocou a Indicação nº 052/2007 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo solicitando o apoio dos colegas vereadores para aprovar esta indicação. Em conversa com o Presidente antes do início da Sessão, o mesmo lhe informou que esta obra já está contemplada a sair, contudo não sabia disso e deixa a matéria para ser votada simplesmente para reforçar este pedido ao Prefeito. Na seqüência se pronunciou o vereador Carlos Faganello assegurando que de fato esta obra já está contemplada, porém ela não vai ficar nos moldes de muro. Em conversa com o Executivo a intenção é de fazer grades, pois se pensava que o muro dava proteção, uma vez que as pessoas do lado de fora não enxergavam do lado de dentro, contudo perdeu-se um pouco o controle com os alunos que saiam da escola antes do fim da aula e, com as grades de ferro, haverá uma melhor visualização, o que tornará até mais difícil das pessoas denegrirem o colégio. E, todos os colégios da rede municipal de ensino, à medida que forem sendo reformados, serão contemplados com esse tipo de proteção. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, a Indicação nº 052/2007 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.